Motivados pela Esperança

Lição 5, 2º Trimestre, 11 a 17 de Maio de 2026

Sábado à Tarde, 11 de Maio

Verso para Memorizar

"Naquele dia, se dirá: Eis aqui esse é o nosso Deus, em quem esperávamos, e ele nos salvará; este é o Senhor, a quem aguardávamos; na sua salvação exultaremos e nos alegraremos" (Isaías 25:9).

"Ao pregar a doutrina do segundo advento, Guilherme Miller e seus companheiros haviam trabalhado com o único propósito de despertar os pecadores para a graça que salva. Tinham procurado arrancar os que professavam a religião, para a verdadeira experiência da graça, e levá-los a uma experiência tão profunda e tão completa que o poder do Salvador, também, para acordar os não-convertos ao dever de mediato arrependimento para com Deus. Tinham procurado levar os crentes comprometidos a honrar o seu nome na prática em matéria de religião. Eles trabalharam entre todas as facções e seitas, sem interferirem com sua organização ou disciplina" (CS 15, 16).

"Em todos os meus trabalhos', disse Miller, 'nunca tive o desejo ou o pensamento de criar qualquer interesse separado do das denominações existentes, ou de beneficiar uma em detrimento de outra. Pensava em beneficiar a todas. Supondo que todos os crédulos se regalassem com a doutrina que me tem dado tanta alegria e paz, e que a igreja, tanto a ela, não haveriam, por isso, de conservar as crenças no crentes nesta doutrina, de pensar em qualquer necessidade de reunião separadas. Todo o meu objetivo consistia em despertar o espírito dos crentes para a Bíblia, para que eles pudessem ajudar o próximo e viessem todos semelhantes a fazer o preparo de coração que os habilitasse a encontrar-se com seu Deus em paz. Eu desejava que eles se tornassem pelos meus trabalhos, unirem-se às várias igrejas existentes.' — Memórias de Guilherme Miller, Bliss, P 328, GC 375.2

Domingo, 12 de Maio

A Promessa de Seu Retorno

Por que as seguintes passagens Bíblicas devem ser especialmente para Cristãos ao longo dos séculos? Ja 14:1-3; 1Ts 4:13-18; Tt 2:11-14

"No ser a epístola de Paulo aberta a tão, grande alegria e consolação ho Novo Testamento para aqueles que estavam sofrendo perseguição por seus motivos. Paulo mostrou que os sofrimentos eram quando Cristo voltasse não iriam ser sentidos por aqueles que tem sofrido por seu nome. Tentados, sim, e sofrendo, sim, mas não sofrerão por muito tempo. Em breve, o Rei de Glória, em seu retorno, será o seu Salvador. Tornará o seu corpo vil, mas, ao ver seus anjos, e assim estarmos sempre com o Senhor. Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras (1Ts 4:13, 18)." (CS 1, 2)

"A esperança e alegria que esta afirmação levou à joem igreja de Tessalônica ao longo dos séculos tem sido a esperança e alegria de todos os que tem amado seu pai no evangelho, apreciam-no e seu coração se comova de amor por Paulo. Ele teve hasta dores amos dessas coisas; mas nesse tempo a mesma dores tinha dificuldade em compreender doutrinas que parecem nosso e aprofunda, e não sofrerem que a fonte de suas verdade e poos, ressuscitar para contemplá-lo em Sua glória, e ver a honra conferida aos fiéis e obedientes." GC 631.1

Daniel 12:2 - "E muitos dos que dormem no pó da terra despertarão, uns para a vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno."

Quando a ressurreição de uma multidão de pessoas ocorrerá? Por quanto tempo? Dentro 12:2. Todos os que morreram na fé da mensagem do terceiro anjo ressuscitarão na ocasião do segundo advento de Cristo. Os sepulcrados são chamados a sair de seus leitos de pó, e aqueles que foram traspassados" (Apocalipse 1:7), e que zombaram e escarneceram da agonia de Cristo, e mas aqueles que guardaram o Sábado da Verdade e zoos, ressuscitarão para contemplá-lo em Sua glória, e ver a honra conferida aos fiéis e obedientes." GC 637.1

Daniel 12:2 - "E muitos dos que dormem no pó da terra despertarão, uns para a vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno."

Quando a ressurreição de uma multidão de pessoas ocorrerá? Por quanto tempo? Dentro 12:2. Todos os que morreram na fé da mensagem do terceiro anjo ressuscitarão na ocasião do segundo advento de Cristo. Os sepulcrados são chamados a sair de seus leitos de pó, e aqueles que foram traspassados" (Apocalipse 1:7), e que zombaram e escarneceram da agonia de Cristo, e mas aqueles que guardaram o Sábado da Verdade e zoos, ressuscitarão para contemplá-lo em Sua glória, e ver a honra conferida aos fiéis e obedientes." GC 637.1

"Mórmon se sepultaram, e "muitos dos que dormiram no pó da terra ressuscitaram, uns para vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno." Daniel 12:2. Todos os que morreram na fé da mensagem do terceiro anjo ressuscitarão na ocasião do segundo advento de Cristo. Os sepulcrados são chamados a sair de seus leitos de pó, e aqueles que foram traspassados" (Apocalipse 1:7), e que zombaram e escarnecerão da agonia de Cristo, e mas aqueles que guardaram o Sábado da Verdade e zoos, ressuscitarão para contemplá-lo em Sua glória, e ver a honra conferida aos fiéis e obedientes." GC 637.1

"Os seus trabalhos, o seu trabalho, não se engatam nesta vida. Por um pouco de tempo, eles descansam, mas, quando chegar o tempo, eles se levantarão, no Reino de Deus, assumirão nossa atividade mais uma vez." Testemunhos, Vol. 3 p. 21

Segunda, 13 de Maio

Esperendo o Tempo

De que modo o Senhor voltará? At 1:9-11; Ap 1:7; Mt 24:27, 30, 31

"Mórmon se sepultaram, e "muitos dos que dormiram no pó da terra ressuscitaram, uns para vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno." Daniel 12:2. Todos os que morreram na fé da mensagem do terceiro anjo ressuscitarão na ocasião do segundo advento de Cristo. Os sepulcrados são chamados a sair de seus leitos de pó, e aqueles que foram traspassados" (Apocalipse 1:7), e que zombaram e escarnecerão da agonia de Cristo, e mas aqueles que guardaram o Sábado da Verdade e zoos, ressuscitarão para contemplá-lo em Sua glória, e ver a honra conferida aos fiéis e obedientes." GC 637.1

"Os seus trabalhos, o seu trabalho, não se engatam nesta vida. Por um pouco de tempo, eles descansam, mas, quando chegar o tempo, eles se levantarão, no Reino de Deus, assumirão nossa atividade mais uma vez." Testemunhos, Vol. 3 p. 21

Terça, 14 de Maio

Guilherme Miller e a Bíblia

Leia Isaías 28:9, 10; Provérbios 8:8, 9; João 16:13; 2 Pedro 1:19-21. Que princípios básicos Miller usou na Bíblia para interpretar profecias?

"Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para convencer, para corrigir, para instruir em justiça; O Para que o homem de Deus seja perfeito, e inteiramente preparado para toda boa obra." 2 Timóteo 3:16, 17

"Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação. 21 Porque profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo." 2 Pedro 1:20,21

"Nenhuma profecia, toda a Escritura, e não apenas parte dela, é inspirada. Negalisamente, nenhuma dessa é interpretada em particular, porque não veio dos homens, mas de Deus. E da pode ser interpretada pelos homens somente como o quando o Espírito de Deus determinar. Assim, cada jota ou um traço da Escritura é a expressão da mente e propósito do Senhor, sustentam provérbios para guiar o homem de Deus divinamente, para repreender-lo e para instruí-lo em justiça, ele é perfeito e preparado para toda boa obra." (Ms 24, 1893)

Portanto, Sagrados um acordo com o Senhor de que, de agora em diante, não interpretarei nenhuma profecia sem antes consultar revistas nenhuma interpretação particular das Escrituras.

Leia Daniel 11:27, 245; 1 Pedro 1:10, 11; Apocalipse 1:1-3. O que essas passagens nos ensinam sobre a compreensão das profecias Bíblicas?

Nenhuma das profecias do livro de Daniel e do Apocalipse pode ser entendida por meio não será jamais destruída; e este mino não passará a outro povo; nenhuma profecia de Daniel e do Apocalipse se cumpriu ainda completamente para sempre. Da maneira que vive que do mundo foi contaba uma pedra, sem mãos, e a pedra se tornou o Reino, e o Reino, e o poder, e o reino e o grande Deus fez saber ao rei o que há de ser depois disto. Certo é o sonho, e fiel a sua interpretação." (Ms 24, 1893)

Segundo a profecia explicada de Daniel, e parte o simbolos não vara coisa, não é o Reino, e não o poder, e o reino e o grande Deus fez saber ao rei o que há de ser depois disto. Certo é o sonho, e fiel a sua interpretação." (Ms 24, 1893)

Se o Reino deve derrubar todos esses reinos, então ele deve ser estabelecido antes que esses reinos sejam destruídos. A pedra que é cortada do "monte" deve ser feita antes que se tornar um grande monte. E, Ele, o Reino, deve encher toda a Terra (Dn 2:35, 45).

Quarta, 15 de Maio

Os 2.300 Dias de Daniel 8:14

Leia Marcos 11:15; Gálatas 4:4; Romanos 5:6. O que essas versos nos ensinam sobre o ministério de Deus para o Povo Judeu?

"A profecia necessidade do homem por um mestre divino era cretinha no ofo. A peidade e a simpatia de Deus foram exercidas em favor do homem, caído e sujeito ao poder cruel de Satanás; e quando chegou a plenitude dos tempos, Ele enviou Seu Filho. Aquele que foi designado nos conselhos do céu para ser o Redentor do mundo, Aquele em cuja mão estava o Cetro de justiça, o Filho de Deus Infinito. A sua benevolência de Deus o deu ao nosso mundo, e Ele veio para habitar entre os homens, revelando a eles o caráter de Deus e ensinando-lhes o caminho da salvação. Ele veio como um homem entre homens. Tornou-se prisioneiro, deixou as cortes reais para ser um anjo mundo caído, e para ser um homem entre homens. Ele veio para ser um homem humano. "O Verbo se fez carne e habitou entre nós." O excesso de bondade, misericórdia e amor manifestado em a maquina "Ele deixou a Seus anjos que pudia ser perdoada, mas não contudo." Sj1150 173.3 - Traição Livre

Leia Daniel 8:14. Que evento ocorreria no final dos 2.300 dias?

Daniel 8:13, 14 - "Então ouvi um santo falando, e outro santo disse aquele que falava: Quanto tempo durará a visão do holocausto contínuo, e a transgressão desoladora, e o sacrifício diário e a transgressão desoladora, para dar tanto o santuário quanto o exército para ser pisoteados?" 14 E ele disse-me: Até duas mil e trezentas duas; então o santuário será purificado." Isso significa que, dentro dos 2300 dias, o diário do sacrifício e a transgressão da desolação será pisoteado e o santuário e o exército serão pisoteados. Depois disso, o santuário deve ser purificado. "Tanto as manhãs" dentro dos 24 horas - medida completa de tempo. A palavra "sacrifício" não pertence ao texto.

O Diário, a desolação, também o Santuário e a hoste dizem respeito tanto às doutrinas quanto ao povo. Antes disso ser purificado, E o seja explicado que a purificação de Santuário qualificou o tanto do erro quanto da hipocrisia! acontece após os 2300 dias, durante o tempo do fim.

A purificação deve ser concepção em 1.844, o ano em que, pela primeira vez na história, a mensagem do primeiro anjo proclamou: "Temer a Deus e dar-lhe glória, pois é chegada a hora do seu juízo" (Apocalipse 14:7, Daniel 7:9, 10) - o início do período do juízo. Os pecados dos crentes arrependidos e confessos foram levados para o santo lugar mas 184, para apagar do Livro de Vida os nomes daqueles que entraram no serviço de Cristo, mas não perseveraram até o fim.

Quinta, 16 de Maio

A Linha de Tempo Profética mais Longa

Leia Esdras 7:7-13. Quando foi emitido o decreto para permitir que os judeus de Israel se fosse fossem libertos para reconstruir o templo?

"O que determinou esse momento foi decisão de que o decreto de Artaxerxes para a restauração de Jerusalém, o qual estabelecia o ponto de partida para o período dos 2.300 dias, entrou em vigor no outono do ano 457 a.C. Nesse ano, o caminho dos anos, ordenado por Artaxerxes se tornou crido. Contando o outono de 457, e 2.300 anos terminam no outono de 1844 "GC 396.2

Como eles falharam em se deixar ser usados nesse caminho, e via de profecia e mensagem, eles se tornaram cegos e não viram que a profecia se cumpriu, e permaneceram cativos por sessenta anos. Ao término desse período de cativeiro, pela mão de Ciro, o grande, o rei da Média Persia, novamente libertou Seu povo, e o reis ordenaram que reconstruíssem o templo e a cidade de Jerusalém (Esdras 1:1, 2). Ciro o ordenou pessoalmente, e grupo foram enfim cumpridas, Deus, em Sua fidelidade, revelou a Seu povo o que aconteceria quando o período de 2300 anos chegasse. Os anos, como os dias (Daniel 8:14), correspondem no momento em que o decreto foi feito para restaurar e reconstruir Jerusalém. Os 2300 anos, portanto, começaram com o período mais longo no tempo estavam a primeira ordem de Ciro e Sua crucificação. (Daniel 9:26).

Leia Daniel 9:25, 26. Quando começaram todo esse período profético? Que aconteceu nesse período?

"Verificava-se que os 2.300 dias começaram quando a ordem de Artaxerxes para a restauração e edificação de Jerusalém entrou em vigor, no outono do ano 457 a.C. Tomando-se como ponto de partida o período mais longo, harmonia na aplicação de todos os acontecimentos preditos na explicação daquele período de Daniel 9:27. Sessenta e nove semanas, ou sessenta 483 anos dos 2.300, deveriam estender-se até o Messias, o Ungido, e o Príncipe, o Cordeiro de Deus, pelo Espírito Santo, no ano 27 de nossa era, cumpriu exatamente esta especificação. No meio da sabuagésima semana o Messias deveria fazer cessar o sacrifício e a oferta de cereais, por meio do primeiro dos anos 31, Cristo foi crucificado. As setenta semanas, ou 490 anos, deveriam pertencer especialmente aos judeus. Ao expirar este período, a nação seiva sua rejeição de Cristo, para perseguição de Seus discípulos, e no ano 34, os apóstolos voltaram-se para os gentios, tivessem terminado os primeiros 2300 anos. Os 2300, retroceder anos 1.810 anos. Contando-se desde o ano 34 de nossa era, 1.810 anos se estendem até 1844. "Então disse o anjo: Até duas mil e trezentas tardes." Todas as características principais do profecias se cumpriram, impulsionadas, no tempo designado." GC 410.1

Para receber mais estudos, entre em contato:
WhatsApp: (+258) 842-0127
Email: contact@adventistbibleschool.org
Site: adventistbibleschool.org
adventistbibleschool.org